

EDITORIAL

Sabemos que o sofrimento psíquico nunca está dissociado do momento político e social que vivemos, pois movimentos culturais produzem efeitos no psiquismo dos sujeitos. Neste ano de 2024, no Brasil, o golpe civil-militar completa 60 anos. Diante disso, entendemos que a Psicanálise tem um importante papel político de se ocupar com a rememoração, com o testemunho e a sustentação da alteridade. Assim, o eixo temático proposto para este número foi “Psicanálise, Democracia e Rememoração”.

Recentemente, temos observado narrativas nas quais regimes militares autoritários vêm sendo exaltados, o que nos parece alarmante. As lutas pela democracia, que nunca cessaram, passaram a sofrer deturpações com objetivos extremistas que nos convocam a refletir sobre verdade, memória e justiça. Para tanto, contamos com excelentes textos de autores comprometidos com essas questões. Entre eles, estão os membros do Coletivo Testemunho e Ação, que também elaboraram as perguntas para a entrevista com Fabiana Rousseaux, e aos quais registramos o nosso agradecimento.

Além disso, rememorando essa data histórica de 60 anos do golpe e se posicionando em favor da democracia, a SIG – Sigmund Freud Associação Psicanalítica criou, também em 2024, o Instituto SIG – Psicanálise & Política, entidade civil sem fins lucrativos que objetiva a promoção de intervenções clínicas e sociais, estudos e pesquisas, articulando a psicanálise com outros campos do saber.

Por fim, desejamos que os textos encorajem e ajudem a seguir sustentando a luta pela democracia e pela ética da alteridade. Vida longa ao Instituto SIG – Psicanálise & Política e boa leitura!

Eneida Cardoso Braga
– Editora

Luiza Tolardo Dal Conte
– Editora Assistente

Andréa Bandeira Caldeira Mongeló

Felipe Szyszka Karasek

Gabriel Teitelbaum

Natacha Hennemann de Oliveira Becker

– Comissão Executiva